

## **EFEITO DE HERBICIDAS DESSECANTES, APLICADOS EM DOIS MOMENTOS, NOS PARÂMETROS AGRONÔMICOS DA CULTURA DA SOJA, CULTIVAR BMX FOCO IPRO**

Leandro Spíndola Pereira<sup>1</sup>; Robério Carlos dos Santos Neves<sup>1</sup>; Lais Fernanda Fontana<sup>1</sup>; Jéssica Vivia Martins Camargos<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Xavier dos Santos Joaquim<sup>1</sup>; Adriano Jakelaitis<sup>2</sup>; Jacson Zuchi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Goiano de Agricultura. leandrop629@gmail.com; <sup>2</sup>Instituto Federal Goiano - campus Rio Verde; <sup>3</sup>Instituto Federal Goiano - campus Hidrolândia

**Destaque:** Maior fitointoxicação foi verificada nos tratamentos contendo diquat, sendo observado redução da produtividade com a aplicação em estágio R7.1.

**Resumo:** A prática de dessecação da cultura da soja é primordial para antecipação da janela de semeadura da cultura de 2ª Safra. Dessa forma, objetivou-se avaliar a performance e o efeito de herbicidas dessecantes, aplicados em 2 estádios fenológicos, na cultura da soja cultivar BMX Foco IPRO. O experimento foi conduzido no campo experimental do Instituto Goiano de Agricultura, localizado no município de Montividiu-GO. Os tratamentos foram arranjos em esquema fatorial 7 x 2 + 1, com 4 repetições, representados por 7 herbicidas dessecantes testados, de forma isolado ou em combinação (fator A), com o momento da dessecação (fator B), além de um tratamento adicional sem aplicação do dessecante (controle). Os herbicidas testados foram: glufosinato de amônio (260 g i.a. ha<sup>-1</sup>) + carfentrazona-etílica (24 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (1); diquat (200 g i.a. ha<sup>-1</sup>) + carfentrazona-etílica (24 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (2); [cloreto de magnésio + ácido fosfórico] (4,0 L produto ha<sup>-1</sup>) (produto ainda em fase de registro) (3); diquat (400 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (4); glufosinato de amônio (400 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (5); carfentrazona-etílica (40 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (6) e saflufenacil (52,5 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (7) (fator A), combinados com dois momentos de aplicação dos dessecantes: estágio R<sub>7.1</sub> (1) e R<sub>7.3</sub> (2) (fator B). Na soja, foram avaliados a fitointoxicação, aos 3 e 2 dias após a aplicação nos estádios fenológicos R<sub>7.1</sub> e R<sub>7.3</sub>, respectivamente, o peso médio de mil grãos e a produtividade. Maior fitointoxicação foi observada com a aplicação dos produtos diquat, diquat + carfentrazona e cloreto de magnésio + ácido fosfórico, quando realizada em estágio R<sub>7.1</sub>. Em estágio R<sub>7.3</sub> ambos tratamentos contendo diquat, proporcionaram maiores valores de fitointoxicação. A aplicação dos herbicidas dessecantes, nos estádios fenológicos, não influenciou no peso médio de mil grãos, todavia houve redução da produtividade com a aplicação no estágio fenológico R<sub>7.1</sub>.

**Palavras-chave:** Antecipação de colheita ; *Glycine max*; Peso de mil grãos

**Agradecimentos:** IF Goiano – campus Rio Verde, Instituto Goiano de Agricultura (IGA) e Associação Goiana dos Produtores de Algodão (AGOPA)

**Instituição financiadora:** Instituto Brasileiro do Algodão (IBA)